

9. PROGNÓSTICO AMBIENTAL

A área de interesse para instalação do empreendimento está encravada em um ambiente onde as condições naturais são características do semi-árido nordestino, com clima seco e quente e uma vegetação tipicamente de caatinga, sendo as condições locais pouco favoráveis ao uso agrícola, seja pela aptidão natural do solo, seja pela escassez hídrica.

Ademais, o meio natural encontra-se bastante degradado pela retirada de material utilizado como matéria-prima para fabricação de telhas de tijolos, atividade de grande importância nas localidades. Neste sentido, as interferências antrópicas são retratadas pela exploração de material mineral, bem como retirada de madeira para abastecimento dos fornos das olarias existentes e, também para carvão, como foi identificado no diagnóstico ambiental.

O prognóstico sobre a evolução ambiental da área deve levar em consideração que se trata de um ambiente parcialmente preservado, mas que as interferências existentes causam degradação significativa ao ambiente natural.

Em termos de abrangência espacial, tomando-se os resultados da análise dos impactos ambientais, a área de influência direta é a que será mais impactada com a instalação do empreendimento, especialmente durante a fase de implantação, na qual se identificou a maior carga de impactos adversos, quando também foram mensurados os efeitos negativos de maior magnitude e significância, sendo estes efeitos decorrentes principalmente da retirada de vegetação e dos manejos do solo.

Todavia, devido ao tipo de atividade alguns impactos se estenderão à sua operação, tendo grande magnitude e significância, a exemplo daqueles ligados ao meio físico, como a geração de poeiras e material

particulado, que ultrapassarão os limites da poligonal do empreendimento. Com relação à geração de percolato, há previsão de sistemas ambientais capazes de coletar todo este material e o mesmo receber uma destinação correta e, assim, não ocasionar danos aos recursos hídricos.

Mesmo após o encerramento da vida útil do aterro, os sistemas ambientais instalados para proteção do solo – impermeabilização com manta de PEAD – e coleta de percolato estarão sendo realizadas a fim de que não haja riscos de acidentes ambientais, e, conseqüentemente, trazer danos para a população residente e aos recursos naturais existentes.

Na fase de instalação do **CGR CEARÁ**, o processo construtivo com manejo de materiais, manuseio de equipamentos e movimentação de máquinas e trabalhadores resultará em instabilidade ambiental e desorganização da dinâmica natural do ecossistema atualmente existente, levando temporariamente a exposição de uma paisagem com aspectos degradados, o que reflete em desconforto ambiental. Salienta-se, entretanto, que a maior parte destas adversidades decorrentes do processo de instalação é, na verdade, de baixa à média criticidade e na maioria das vezes de curta duração, devendo ocorrer predominantemente na área de influência direta do empreendimento.

Passadas as adversidades da fase de implantação, contrariamente ao que se espera alguns impactos ainda terão seus efeitos perdurados tendo em vista o tipo de atividade. Contudo o empreendimento será dotado de vários sistemas de engenharia ambiental e sanitária, capazes evitar riscos ao meio ambiente.

Além disso, pela natureza do resíduo a ser depositado, classificado como Classe IIA e IIB, não inertes, possuem características de biodegradabilidade e solubilidade em água, portanto, capazes de serem absorvidos pelos sistemas ambientais e não ocasionam danos irreversíveis. Outro fator de suma importância, com relação aos resíduos deve-se ao fato da não atração de vetores e com isso não ocasionar riscos para a saúde da população do entorno.

Um prognóstico ambiental para a área do empreendimento, considerando-se a operação e o encerramento do empreendimento e tomando-se como referência o diagnóstico ambiental elaborado para a área do estudo, pode ser assim definido:

- os componentes físicos da área de influência do empreendimento serão alterados, no âmbito geral;
- as interferências do empreendimento gerarão alterações nas características dos componentes ambientais abióticos, considerando-se que as intervenções serão feitas de modo a adequar o projeto às condições topográficas locais, prevendo-se alterações morfológicas para implantação dos maciços para o recebimento das cinzas;
- quanto aos componentes bióticos, a limpeza do terreno afetará a vegetação de caatinga, destacando-se que esta será removida de forma planejada, de acordo com a planta de implantação;
- a conservação da cobertura vegetal nas áreas não utilizadas pelo projeto, resultará em minimização da exposição da superfície aos agentes erosivos, como também em formação de barreiras de proteção, de forma a atenuar a dispersão de impactos visuais, poeiras e ruídos, além do que a conservação da vegetação existente mitigará os efeitos de desconforto ambiental;
- são previsíveis alterações no padrão de transporte, erosão e deposição de sedimentos tendo como agente dinâmico as águas de chuvas, pois com a retirada da vegetação e os manejos de solos, os materiais terrosos finos ficarão susceptíveis aos processos de erosão e deposição/assoreamento;
- as alterações na dinâmica erosiva poderão ocorrer apenas durante a fase de construção por conta da instabilidade na superfície decorrente dos trabalhos de construção das estradas, dos pátios e dos maciços, passado este momento, a previsão é de que os processos dinâmicos que geram erosão e transporte de sedimentos sejam estabilizados;
- As interferências do projeto na área de influência das drenagens são relevantes, considerando-se que a locação das estruturas para desvio de curso d'água;
- será mantida a qualidade das águas superficiais e subterrâneas, visto que o funcionamento o **CGR CEARÁ** disporá de sistemas de proteção ambiental para evitar infiltração de percolato e transporte de material pelas águas pluviais;
- o padrão de qualidade do ar será alterado, contudo não ultrapassará a carga poluente advinda com o funcionamento das indústrias do CIP;
- relativamente ao nível de ruídos o funcionamento do aterro envolve processos mecânicos e, portanto, os ruídos não cessarão com sua operação;
- relativamente ao meio socioeconômico o **CGR CEARÁ** resulta de um esforço para minimização dos impactos ocasionados pela geração de resíduos das termelétricas Energia Pecém e MPX Pecém II, sendo uma alternativa que viabilizará suas operações e assim melhorar o suprimento energético para a região do CIP e em última instância fortalecer a geração de emprego;
- quanto ao padrão de qualidade ambiental, mesmo com todos os

impactos advindos com a implantação e operação do **CGR CEARÁ**, o mesmo funcionará como um equipamento necessário para manutenção da qualidade dos recursos hídricos e da qualidade do ar por oferecer condições ambientalmente correta para disposição das cinzas geradas pelas termelétricas;

- relativamente aos valores paisagísticos, após o encerramento das atividades do empreendimento a região de implantação poderá servir como uma área para manutenção do verde com implantação de espécies da Caatinga e oferecer uma área de lazer para a comunidade.

Sem a implantação do empreendimento o prognóstico para a área de influência direta do projeto é relativamente simples de ser avaliado, pois em se tratando de uma propriedade rural, onde o potencial de uso agrícola do solo é limitado, é previsível que a área permaneça por longo tempo sem uso econômico.

Outro prognóstico sobre a evolução da área do estudo é a possibilidade de ocupação futura do terreno para exploração de recursos vegetais para carvão e possibilidade de recursos minerais da construção civil, o que acarretará numa maior alteração ao meio ambiente, ressaltando-se ainda as incertezas dos retornos econômicos e sociais de outras formas de ocupação da área.